



Ex^{mo} Sr. Sr.!

Ha já tres mezes que me encontro
outra vez em Campolide e espero que
d'aqui em diante poderei trabalhar com
mais sosgo no estudo da flora portugueza
e por consequente, se V. Sa^{de} me der licença
para isso, terei muitas vezes occasião de
recorrer a V. Sa^{de}.

Hoje mesmo mando a V. Sa^{de} um exemplar
de um Aster que julgo ser o A. acrob e
que creio novo para a flora portugueza; pelo
menos não encontro nenhuma indicação d'esta
planta em Portugal. Foi colhido por mim nos

rochedos do Modomo no Guez, perto do
Chão das Albotegas e por consequente muito
perto da Galliza onde a planta é conhecida
Era alli abundante; encontrei tambem alguns
exemplares bastante mais altos nas margens
do Rio Homem

Poco a V. Pa^{te} o favor de me dizer
12 qual o numero minimo de exemplares
que se devem mandar para a Sociedade
Botanica. Pergunto isso não porque ^{não} tenho
em poder, mandar mais, mas para não
mandar de menos e contar com isso
nas occorrens)

Não sei se V. Sa^z distribuiu este
anno plantas aos socios. Eu não recibi
nada, como tambem não recibi o Bulletin

Pede licença para mandar a V. Sa^z
um exemplar de varios artigos sobre
musgos publicados no anno passado e
n'este anno. Soube depero que os pontos
do *Campylopus polytrichoides* tinham ja
sido figurados no *Revue Mycologique*
feito by Huet. Como porem Roth
e Limpricht e Maikhaib ignoravam
esse facto julgues que não havia ainda
nenhuma descripção completa d'esse ponto

e por isso a publicação.

Fico às ordens de V. Sa^{de}

Lisboa, Colégio de Campolide

12 de nov. d. 1958

De V. Sa^{de}

C^o Att^o do

F. G. Lusa